

1. (Ufrgs 2020) Considerando o contexto histórico e os desdobramentos da Revolução Francesa, assinale a alternativa que caracteriza a “Era Napoleônica”.

- Consolidação da revolução burguesa na França, por meio da contenção dos inimigos internos (monarquistas e jacobinos), e sua expansão para a Europa.
- Retorno da monarquia absolutista ao poder, por intermédio da extinção da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- Ascensão política das camadas populares, conhecidas como *sans-culottes*, o que provocou a radicalização do processo.
- Fim do Antigo Regime e implementação da Monarquia Constitucionalista, inspirada nos ideais jacobinos.
- Início da Assembleia dos Estados Gerais, repressão aos monarquistas e derrota da Primeira Coligação Europeia Antifrancesa.

2. (Espm 2019) No dia do golpe, 9 de novembro, a sucessão dos eventos é fulminante. Os episódios têm início já às 5 horas da manhã quando as convocações para uma reunião urgente, às 7, são expedidas aos anciãos (excetuados os poucos inclinados ao golpe). Às 6, Talleyrand preparava a carta de demissão do diretor Barras; às 7, um magote de oficiais se acotovela nas portas da casa de Napoleão, que lhes fala da situação difícil do país (...)

Na cidade, vendem-se por toda parte panfletos que apresentam Napoleão como o salvador.

(Carlos Guilherme Mota. *A Revolução Francesa*)

O cenário descrito no texto deve ser relacionado com:

- o Período do Terror, ocorrido durante a Revolução Francesa;
- o Grande Medo, processo de violência desencadeado por camponeses, durante a Revolução Francesa;
- o Golpe do 9 Termidor, quando a alta burguesia reassumiu o poder através dos girondinos;
- a implantação da Monarquia hereditária, quando Napoleão se fez proclamar imperador;
- o Golpe do 18 Brumário, quando a burguesia encontra o braço forte armado para consolidar os seus interesses.

3. (Uerj 2019)



Caricatura de Napoleão Bonaparte, 1814.
Adaptado de britishmuseum.org.

A derrota de Napoleão Bonaparte, em 1814-1815, foi registrada de diversas formas nas sociedades europeias. Na imagem, o imperador francês tenta devorar o globo terrestre, sendo atacado por uma águia, um dos símbolos do Império Russo.

Dois impactos que as guerras napoleônicas exerceram sobre as relações internacionais na Europa da época foram:

- crise agrária e consolidação dos Estados republicanos
- concorrência industrial e retomada de domínios coloniais
- integração comercial e declínio de monarquias absolutistas
- expansionismo territorial e reorganização das fronteiras políticas

4. (Uece 2019) A catedral Notre-Dame de Paris, que foi consumida pelo fogo no dia 15 de abril de 2019, é um monumento símbolo da capital francesa, que foi palco de importantes acontecimentos da história da França como, por exemplo,

- a posse do Presidente Emmanuel Macron em 2017 e o sepultamento de François Mitterand em 1996.
- a revolta popular que desencadeou o estopim da Revolução Francesa em 1889.
- a explosão ordenada por Hitler em 1944 após o desembarque dos Aliados na Normandia.
- a coroação do Imperador Napoleão em 1804 e a beatificação de Joana d’Arc em 1909.

5. (Fgvjr 2015) Napoleão Bonaparte assumiu o poder na França, em 1799. A partir do chamado Golpe do 18 Brumário, tornou-se primeiro cônsul, depois primeiro cônsul vitalício e, posteriormente, imperador. Durante o seu governo,

- retomou as relações com a Igreja Católica e permitiu total autonomia dos seus sacerdotes.
- estabeleceu uma monarquia parlamentarista, nos moldes do sistema de governo vigente na Inglaterra.
- estabeleceu um novo Código Civil que manteve a igualdade jurídica para os cidadãos do sexo masculino e o direito à propriedade privada.
- procurou retomar antigas possessões marítimas francesas, envolvendo-se em uma guerra desgastante no Haiti e no sudeste asiático.
- aliou-se aos “sans culottes”, grupos mais radicais da Revolução Francesa, e, por isso, foi derrubado em 1814.

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[A]

Bonaparte assume o poder na França depois da fase mais burguesa da Revolução, o Diretório. Apoiado pelos girondinos, ele teve como maiores desafios acalmar os ânimos internos franceses (contendo, principalmente, monarquistas e jacobinos) e expandir os ideais revolucionários para fora da França. Napoleão teve êxito em ambos os desafios.

Resposta da questão 2:

[E]

No dia 09 de Novembro de 1799 ocorreu o denominado Golpe do 18 Brumário na França. Depois de anos de grave crise política, econômica e social, a burguesia apoiou Napoleão que deu um Golpe de Estado destituindo os líderes do Diretório implantando o Consulado. Era o final da Revolução Francesa e o início da Era Napoleônica. Gabarito [E].

Resposta da questão 3:

[D]

Somente a alternativa [D] está correta. Napoleão Bonaparte foi coroado imperador da França em 1804 e através de diversas guerras e conchavos montou um grande império na Europa desestruturando as fronteiras entre os países. Em 1812, a campanha da Rússia representou o início do fracasso de Napoleão que foi derrotado definitivamente em 1815 na Batalha de Waterloo. No mesmo ano, durante o Congresso de Viena, as propostas das nações eram refazer o mapa europeu e restaurar a velha ordem utilizando alguns princípios, tais como, Legitimidade, Restauração e Equilíbrio.

Resposta da questão 4:

[D]

Construída na Baixa Idade Média, em estilo Gótico, a catedral francesa de Notre-Dame acompanhou o desenvolvimento da História da França e foi palco de grandes momentos da história daquele país, tais como, a coroação de Napoleão Bonaparte em 1804 eternizada na pintura de David e a beatificação de Joana d'Arc em 1909. Gabarito [D].

Resposta da questão 5:

[C]

Somente a proposição [C] está correta. A questão remete a "Era Napoleônica", entre 1799-1815, que pode ser dividida em três fases, o Consulado (1799-1804), o Império (1804-1815) e o Governo dos Cem Dias. Napoleão representou os ideais (ideias Liberais Iluministas) da Revolução Francesa e

expandiu estes princípios para a Europa. Uma grande marca deste contexto (além das grandes batalhas) foi a elaboração do Código Civil em 1804, inspirado na Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789 e no Direito Romano. Este código defendeu a igualdade do indivíduo perante a lei, o direito à propriedade e a proibição de organização de sindicatos dos trabalhadores e greves.